

ACM NETO
subiu o tom,
ontem, e disse
que o presidente
Jair Bolsonaro
(sem partido) foi
“irresponsável”



AVALIAÇÃO

ACM Neto diz que presidente foi “irresponsável”

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Presidente nacional do DEM, o prefeito de Salvador, ACM Neto, subiu o tom, ontem, e disse que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) foi “irresponsável” no pronunciamento que foi transmitido em rede nacional de televisão anteontem. Bolsonaro pediu na TV a “volta à normalidade”, o fim do “confinamento em massa” e disse que meios de comunicação espalharam o “pavor”.

Em entrevista coletiva, o gestor soteropolitano afirmou que ficou “duplamente perplexo” com a fala do chefe do Palácio do Planalto. “Cada medida que eu anuncio eu o faço, acreditem, de

coração partido porque a gente sabe das consequências que essas medidas têm. No entanto, eu considero a declaração do presidente também irresponsável porque a essa altura do campeonato, o que a gente precisa é de união de todos e o presidente quando trata o que nós estamos enfrentando como uma gripezinha, ele também, na minha opinião, está desconsiderando a dor e o sofrimento das famílias que já perderam seus entes, de pessoas que já morreram do coronavírus. Ele está desrespeitando, na minha opinião, as pessoas que estão nesse momento enfermas, que estão reclusas, as pessoas que estão em isolamento já acometidas pelo coronavírus”, declarou o pre-

feito.

ACM Neto disse que nos últimos dias evitou tecer críticas para não “aumentar a temperatura do debate político”, mas não eram justas, segundo ele, as declarações do presidente diante do “sacrifício” que tem sido feito por outras autoridades. “Ora, confesso a você que (ante)ontem fiquei duplamente perplexo. De um lado, como prefeito. Do outro lado, como cidadão. Considero que as declarações do presidente são lamentáveis e inaceitáveis. Nós temos feito um esforço absurdo, prefeitos e governadores, em todo o Brasil, para adotar medidas de restrição do fluxo de pessoas das ruas. Eu diariamente tenho pedido, tenho apelado ao cidadão pra ficar em casa”, salien-

tu. “Não é justo que o presidente da República traga esse tipo de declaração. Não é razoável que, diante de um problema tão sério, tão crítico, a gente tenha um presidente minimizando e atenuando o que pode significar o sacrifício da vida de milhares de brasileiros e eu com a responsabilidade que tenho como prefeito, mas também com o sentimento que tenho como cidadão, como pai de família, eu não aceito e, portanto, repudio as declarações que o presidente deu no seu pronunciamento à nação”, acrescentou. ACM Neto afirmou que as medidas adotadas pelos prefeitos e governadores vão prejudicar a economia, mas, para ele, o momento é de pensar na vida das pessoas.